

MILHO – 16 a 20/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	11,66	18,59	18,55	59,09%	-0,22%
Londrina/PR	R\$/60Kg	17,50	29,32	29,40	68,00%	0,27%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	33,00	33,00	57,14%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	22,75	33,00	32,00	40,66%	-3,03%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	23,00	30,00	31,00	34,78%	3,33%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	27,56	38,13	38,70	40,42%	1,51%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	26,94	37,00	38,20	41,80%	3,24%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	33,00	47,50	45,00	36,36%	-5,26%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,99	132,52	137,12	-8,58%	3,47%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	150,40	156,80	163,60	8,78%	4,34%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	36,92	45,41	44,95	21,76%	-1,01%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,21	43,66	45,12	35,87%	3,36%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,38	36,21	36,96	34,96%	2,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	26,57	36,64	37,34	40,52%	1,90%
Dólar	R\$/US\$	3,15	3,86	3,85	22,00%	-0,26%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

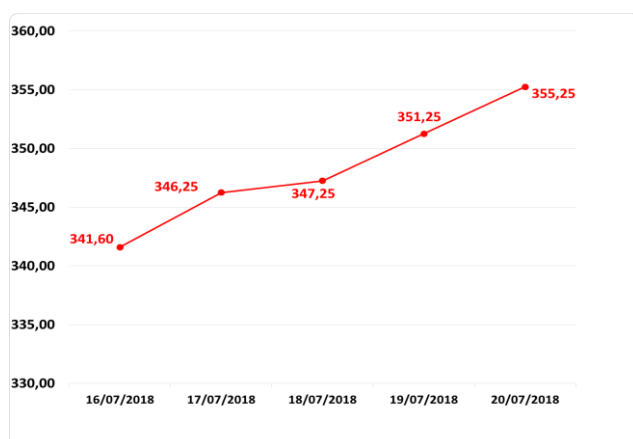
*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

A disputa comercial entre Estados Unidos e China, bem como a situação climática favorável no Meio Oeste norte-americano, pressionaram as cotações do milho em Chicago na semana anterior. Porém, devido às compras técnicas e à queda na estimativa da safra estadunidense pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as cotações voltaram a subir nesta semana.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Há de se destacar que a maior demanda por exportações advindas dos Estados Unidos, as estimativas de um novo corte de safra da Argentina devido à seca que afetou o desenvolvimento das lavouras e a queda do dólar, que deixou o grão norte-americano mais atrativo, contribuíram

ainda mais para o movimento altista, encerrando o pregão para a posição setembro na Bolsa de Chicago em 355,25 cents/bushel.

MERCADO INTERNO

Mesmo com o mercado do milho parado, os preços voltaram a subir em algumas das principais regiões produtoras. Preocupações quanto as possíveis perdas de produtividade e a expectativa de maiores compras por parte de *tradings* e indústrias deram suporte às cotações do grão.

Por outro lado, compradores com necessidades de reporem seus estoques encontraram dificuldades em realizar novos negócios, tendo em vista que vendedores se afastaram do mercado e, os poucos encontrados, restringiram seus lotes a pequenas quantidades.

Segundo informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), até a 3ª semana do mês de julho, a média das exportações chegaram a 551,8 mil toneladas, valor 195% superior à média da semana passada, de 187 mil toneladas. Porém, este valor ainda está abaixo do esperado para o período, sendo tal redução justificada pelo aumento nas exportações de soja, que superaram as estimativas para o mês de julho, chegando a 7,76 milhões de toneladas.